

# O Foguete Jornalístico

Março de 2010

Número 1

## Editorial, *texto colectivo*



Os 11 alunos  
da Turma C  
do 4.º Ano

Logo no início do ano, trabalhámos o tema da comunicação. Por isso, todos os dias víamos jornais diferentes que trazíamos de casa ou que o professor arranjava.

No meio dos jornais, estavam alguns feitos por outros alunos do 4.º ano. O professor perguntou-nos se também gostávamos de fazer um.

Alguns disseram logo que sim, enquanto outros não ligaram à ideia. Por isso, o professor fez um contrato onde explicava tudo o que tínhamos que fazer. Disse-nos que tínhamos que trabalhar muito: a escrever, a desenhar, a entrevistar, a fotografar, etc. Também disse que o jornal nos ia ajudar a escrever e a ler melhor, e a conhecer mais coisas

do mundo.

Logo no primeiro dia, quase todos assinaram.

O jornal chama-se **O Foguete Jornalístico** porque foi o nome que ganhou na votação. Havia mais de trinta nomes à escolha.

Esperamos que gostem do nosso jornal, porque ele tem notícias muito boas.

## O que lhe pode interessar :

- Entrevistas;
- Reportagens (visitas de estudo);
- Textos (prosa e poesia);
- Desenho e Fotografia;
- Meteorologia;
- Clubes de Futebol;
- E muito, muito mais...

## A Equipa de Jornalistas, *auto-retrato*



Marcelo Alexandre de **ALMEIDA**  
e Silva, 11 anos

Pedro Miguel Tavares de **CAMPOS**,  
37 anos

Alfredo Salgado Santos **CONCEIÇÃO**  
Cordeiro, 12 anos

Ivo Rui **CUNHA**  
Marques, 12 anos

Carlos Daniel **EZEQUIEL**  
Cortegaça Esteves, 11 anos

Rafael Pereira **GARCÊZ**,  
11 anos

Fernando Gabriel **LEANDRO**  
de Almeida, 11 anos

José Vasconcelos **MAIA**,  
11 anos

Deise Cunha **MARQUES**,  
10 anos

Ludmila Tavares **SEMEDO**,  
14 anos

Leinisa **TAVARES**  
Semedo, 10 anos

João Miguel Faria **VENTURA**,  
11 anos

## Neste Foguete Jornalístico há :

Visita ao Centro de  
Arte Contemporânea 2  
(na Casa da Cerca)

Poesia 4

Meteorologia 5

Saúde e  
Primeiros Socorros 6

Vitória de Setúbal 8

## VISITA DE ESTUDO

### Casa da Cerca — Centro de Arte Contemporânea



#### A Primeira Visita de Estudo, *por Garcêz*

Olá. Eu chamo-me Garcêz e tenho 11 anos. No dia 6 de Novembro fomos à Casa da Cerca que é um museu de artes.

Primeiro fomos ver o rio Tejo e os jardins. Vimos uma instalação chamada “Celeste”. Depois fomos ver uma nuvem feita de muitos fios. Foi a senhora Maria Pia que fez a “Clotilde” — a nuvem.

Fizemos desenhos e pintámos, e dançámos dentro de um poço.

O senhor Mário que nos fez a visita disse que era “Uma nuvem guardada dentro da cisterna. Fugiu para ali porque gosta de ouvir e dançar valsas.

Depois fomos à casa de banho e a seguir fomos ver uns quadros e falar de um vigilante — o Alberto Bárcea.

Era hora do almoço e fomos embora para a escola.



A “Celeste”: instalação de M<sup>a</sup> Pia de Oliveira sobre os

“Primeiro fomos ver o rio Tejo e os jardins. Depois fomos ver uma nuvem feita de muitos fios.”



#### Opinião Sobre a Visita, *por Tavares*

Eu gostei muito da visita à Casa da Cerca.

Gostei muito do caminho porque vi muitas coisas: carros, árvores, casas diferentes e igrejas.

O lanche foi muito bom. Estava a chover e comi só pão.

Na Casa da cerca gostei muito do jardim. Vi muitas coisas: flores, árvores, o rio.

Gostei muito das instalações e do senhor Mário que es-

tava a explicar coisas sobre as artes.

Gostei muito.



O Sr. Mário mostrou-nos como a artista fez para montar a “Clotilde” só com fios.”

“Gostei muito das instalações e do Sr. Mário que estava a explicar coisas sobre as artes.”



#### Se Eu Fosse Uma Nuvem, *por Almeida*

Se eu fosse uma nuvem voava por aí com outras nuvens e quando estivesse cheia largava água por todo o lado.

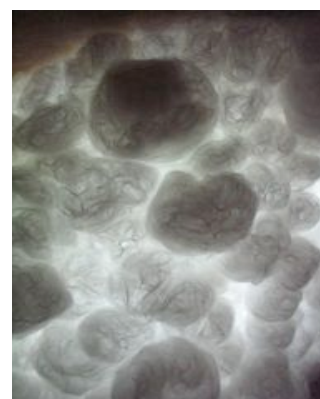
Ficava feliz por ser uma nuvem porque podia ver o Sol e as estrelas que brilhavam durante a noite.

Ía ser muito giro ver e andar no céu. Via tudo o que estava do lado de baixo. Via o mundo todo.

De lá de cima via as pessoas que pareciam formigas.

Via as casas em miniatura. Via os carros e as motos também em miniatura. Praticamente tudo em miniatura.

O mundo todo em miniatura.



A nuvem “Clotilde” instalada pela artista M<sup>a</sup> Pia de Oliveira, dentro da cisterna da Casa da Cerca.

“Se eu fosse uma nuvem voava por aí com as outras nuvens.”

## “CELESTE + CLOTHILDE” e ALBERTO BÁRCEA

### Dançando, desenhando e escutando na Casa da Cerca



Nas nuvens, o jornalista *Ventura* quase tocava na “Celeste” só com um dedo. Não era permitido tocar nas instalações.



Dançámos por debaixo das núvens, ao som de uma valsa, e depois tentámos descrever o que conseguíamos imaginar ao olhar esta ou outras nuvens.



Quase sem ver e apenas com os lapis de pastel, pintámos o que nem sequer pensávamos. Foi só deixar o lapis dançar sozinho. O que é? Pensamos nisso depois.



Estivemos a observar as imagens reflectidas na “Clothilde” que estava montada ao longo dos muros da Casa da Cerca. Ensaíamos uma valsa ali mesmo ao lado.



“BURACO NEGRO”  
descoberto pelo  
jornalista *Maia*  
dentro do seu lápis  
de pastel.



Antes de irmos embora, ainda tivemos tempo para ouvir contar como foi a vida de Alberto Bárcea, que tinha a importantíssima profissão de vigilante de museu.



“Desenho a carvão”  
Fotografia de *Almeida*



## NA ESCOLA DA POESIA Poemas dos Alunos e Algumas Recolhas



**O Que É**

**O Que É**

**O Quê ?**

É um poema feito  
colectivamente,  
onde se escreve  
uma pergunta,  
dá-se uma resposta,  
mistura-se tudo  
e fartamo-nos de rir.

**O que é um jornal ?**

É uma cena que nasce na terra e se cozinha.

**O que é uma sanguessuga ?**

É um brilho que brilha no céu.

**O que é um foguetão ?**

É uma meia esfera feita de gelo.

**O que é o Sol ?**

É um objecto que se desloca à Lua transportando pessoas.

**O que é um camelo ?**

É o que suporta matérias para utilizar na cozinha.

**O que é a wwe ?**

É uma coisa viscosa e nojenta que vive nos jardins.

**O que é um carro ?**

É o que não tem nada porque não tem nada.

**O que é um otorrino ?**

É uma ferramenta que escuta bem.

**O que é um nada ?**

É um tipo de caneta que deita líquido branco.

**O que é um globo ?**

É uma lista que significa todas as coisas.

**O que é uma batata ?**

É uma pessoa que trata olhos com lupas.

**O que é um bairro ?**

É um carro para andar com os pais.

**O que é um walkie-talkie ?**

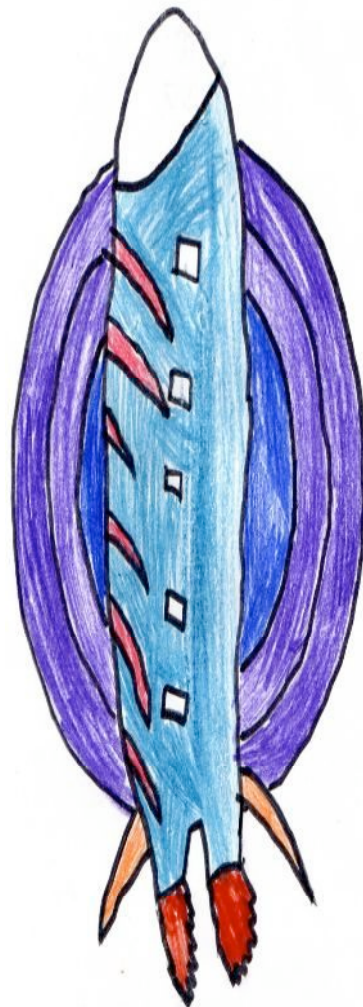
É uma coisa que anda, come e corre nas estradas.

**O que é uma boneca ?**

É uma coisa que anda onde se anda.

**O que é uma prateleira ?**

É um bairro onde moram pessoas que trabalham.



**Era Uma Vez,**  
*recolhido por Smedo*

Era uma vez  
um rei e um bispo,  
acabou-se o conto  
não sei mais do que isto.

Era uma vez  
um rei e uma rainha,  
acabou-se a história  
que era pequenina.

Era uma vez  
um gato maltês,  
foi-se embora  
não sei o que fez.

Era uma vez  
uma vaca Vitória,  
morreu a vaquinha  
acabou-se a história.



Um poema que é  
uma lengalenga ou  
uma lengalenga  
que é um poema ?

**Amor Para Lá do Horizonte,**  
*recolhido por Conceição*

Amor,  
Sentimento forte  
Este que sinto por ti  
Num mundo perdido,  
Eu permaneço aqui  
À espera de te encontrar  
E a ti me abraçar  
E com a esperança  
De assim ficar  
Para lá do horizonte  
Um novo amor  
Encontrei  
E junto a ele  
Para sempre ficarei.



"Quem anda à chuva molha-se."

## METEOROLOGIA

### Quase Tudo Sobre o Estado do tempo

#### MEDIR O VENTO GRAÇAS A BEAUFORT

Esta classificação dos ventos foi elaborada, em 1851, por Francis Beaufort, um oficial de marinha britânico. Inicialmente definida

segundo os efeitos do vento num navio militar à vela, foi mais tarde adaptada às condições terrestres. Em 1874, a escala

de Beaufort passou a ser oficialmente adoptada pela Comissão Meteorológica Internacional nos seus comunicados.

Força	Velocidade média	Descrição	Efeitos observáveis
0	0-0,2 m/s	Calma	O fumo eleva-se verticalmente.
1	0,3-1,5 m/s	Aragem	O fumo inclina-se.
2	1,6-3,3 m/s	Muito fraco	A bandeira agita-se.
3	3,5-5,4 m/s	Fraco	A bandeira desfralda-se.
4	5,5-7,9 m/s	Moderado	Os ramos pequenos agitam-se.
5	8,0-10,7 m/s	Fresco	As árvores pequenas vergam-se.
6	10,8-13,8 m/s	Forte	Os ramos grandes agitam-se.
7	13,9-17,1 m/s	Muito forte	As árvores grandes vergam-se.
8	17,2-20,7 m/s	Temporal	Difícil caminhar contra o vento.
9	20,8-24,4 m/s	Temporal forte	Danos menores nos edifícios.
10	24,5-28,4 m/s	Tempestade	As árvores são arrancadas.
11	28,5-32,6 m/s	Tempestade violenta	Danos graves e generalizados nos edifícios.
12	mais de 32,6 m/s	Furacão	Devastação total.

"O Sol quando nasce é para todos."

Ditados populares recolhidos da [Internet](#) (Semedo, Tavares, Leandro e Conceição), [Dicionário de Provérbios](#) (Almeida e Garcêz) e [Os Provérbios e a Cultura Popular](#) (Ventura).



"Abril, águas mil."

"Vento de lombá, frio na tromba."

"Depois da tempestade, vem a bonança."



#### Descrição/Observação do Vento Na Primeira Semana de Fevereiro, por Semedo

Na Segunda-feira, 1 de Fevereiro, o vento esteve muito fraco. Depois, o vento foi moderado. A seguir, na Quarta-feira, o vento esteve muito fraco (igual a Segunda-feira). No dia seguinte,

Quinta-feira, 4 de Fevereiro, esteve só uma aragem. Na Sexta-feira, o vento esteve fraco. Nesta semana, o vento nunca passou da força 4.

"Março, Marçagão, manhãs de Inverno, tardes de Verão."

"Quem semeia ventos, colhe tempestades."

"Abril chuvoso e Maio ventoso, ano formoso."

#### A Temperatura Do Ar Na Última Semana de Janeiro, gráficos e texto por Ventura



De Segunda-feira até Quinta-feira a temperatura esteve sempre a descer. Foi de 15 graus até 9 graus. No dia seguinte começou a subir: subiu para 10 graus, subiu só 1 grau. Depois, ficou mais calor outra vez. Subiu mais 1

grau na Sexta-feira e outra vez no Sábado. No Sábado estiveram 11 graus centígrados. No Domingo a temperatura voltou a descer para 10 graus. Esta semana, a temperatura foi irregular e continua a fazer frio.

"Nesta semana, o vento nunca passou da força 4 (vento moderado)."

"Esta semana a temperatura foi irregular e continua a fazer frio."

## SAÚDE E PRIMEIROS SOCORROS (A Visita da Enfermeira Helga à Nossa Sala)



“Ficámos a conhecer melhor o nosso corpo e a nossa saúde.”

### Crónica: “A Enfermeira Na Sala 9”, *por Semedo*

Na Quarta-feira, dia 4 de Novembro, veio uma enfermeira à Escola D. António da Costa, à sala 9, trabalhar com a turma do 4.º.

A Enfermeira Helga veio ensinar-nos coisas sobre primeiros socorros, como tratar feridas, dar

informações sobre a febre, sobre a Gripe A, fracturas, músculos, entorses, a pele e queimaduras.

Vimos muitas imagens, ficámos a conhecer melhor o nosso corpo e a nossa saúde.



Foto tirada por Almeida



“Ficámos a saber que os músculos se podem rasgar. Isto foi o que achei mais interessante.”

### Opinião Sobre a Visita, *por Leandro*

Hoje recebemos na sala uma visita esperada: a Enfermeira Helga.

Na minha opinião gostei muito da visita porque fez-nos aprender montes de coisas sobre ossos, músculos, pele e fracturas.

Ficámos a saber que os músculos se podem rasgar. Isto foi o que achei mais interessante.

Também fizemos perguntas a que a enfermeira respondeu e gostei das imagens que a enfermeira nos projectou.

Os jornalistas Almeida e Garcêz tiraram fotografias e filmaram enquanto a enfermeira Helga nos ensinava as coisas do corpo.



Foto tirada por Garcêz



“Eu não gosto de Enfermeiras. Mas esta era simpática.”

### Diário da Visita, *por Ezequiel*

**9:00 h** — a enfermeira **chegou**;

**9:12 h** — começou a **apresentação** e os **vídeos**;

**9:19 h** — falou dos **músculos**;

**9:27 h** — falou de **rupturas**, **ossos** do pé e **articulações**;

**9:32 h** — ensinou técnicas de **primeiros socorros**;

**9:38 h** — começou a falar sobre a **Gripe H1N1**;

**9:51 h** — começámos a **entrevista**;

**10:29 h** — a enfermeira Helga **foi-se embora**.

### Uma Opinião Diferente, *por Conceição*



Eu não gosto de enfermeiras. Mas esta era simpática.

Da enfermeira Helga eu gostei porque ela era bonita e engraçada.



## Entrevista à Enfermeira Helga, *texto colectivo*

**Foguete Jornalístico (FJ): O que é a doença de Crohn?**

**Enfermeira Helga (EH):** A doença de Crohn acontece no intestino. É uma doença inflamatória do intestino. O nosso intestino tem como que umas paredes que, com esta doença, estão constantemente inflamadas. Então, as pessoas que têm esta doença, têm que ter muito cuidado com o que comem. Com as bactérias que existem no intestino, têm muito mais probabilidades de sofrerem infeções. É uma doença para toda a vida e que pede uma dieta muito rigorosa.

**FJ: O que é uma úlcera?**

**EH:** Uma úlcera é uma ferida que se desencadeia numa parte do corpo. Geralmente falamos em úlceras gástricas que são úlceras que surgem no estômago. O que pode acontecer é que, como com qualquer ferida, a úlcera pode começar a san-



Foto por Almeida

grar. A pessoa até pode vomitar o sangue e ter que ir para o hospital. Então, tem que fazer um exame em que se enfia um tubo pela boca até ao estômago. O problema das úlceras é que ao se continuar a comer, a ferida pode nunca cicatrizar. É como ter uma ferida na pele e estar sempre a mexer-lhe. As úlceras até podem levar à morte se a pessoa continuar a perder sangue e não for ao hospital.

**FJ: Se partirmos os ossos do pé o que devemos fazer?**

**EH:** Ficar o mais quieto possível, não mexer e ir para o hospital para radio-



Foto por Garcêz

grafarem e imobilizarem o pé (que foi aquilo que estive a dizer há pouco).

**FJ: Com cancro morremos logo ou ainda demora?**

**EH:** O que é o cancro? Nós temos células no nosso organismo, certo? Essas células dividem-se para formar células novas, iguais. No cancro, quando as células se dividem vão formar-se umas células diferentes. Essas células, normalmente, duplicam-se mais rapidamente do que as outras e não são normais. Isso é o que se chama uma lesão neoplásica. Essas células vão se formando pelo corpo e quando chegam aos vasos sanguíneos espalham-se pelo corpo. A pessoa pode morrer ou não, porque se for descoberto numa fase inicial, quando ainda está localizado numa determinada zona, a pessoa pode ser operada, tira-se essa zona e faz o tratamento com uma certa medicação. Se for numa fase mais tardia, em que já está espalhado pelo corpo, será muito mais difícil. Nesse caso, poderá morrer muito rapidamente.

**FJ: Se tivermos uma carraça, o que é que devemos fazer?**

**EH:** Devemos tirá-la e ficar muito atentos porque pode surgir a febre da carraça. Se surgir febre associada à mordida da carraça, devemos ir logo ao hospital para fazer medicação por causa da infecção que se está a desenvolver no nosso corpo.

**FJ: Gosta da sua profissão?**

**EH:** Gosto muito. Já trabalho há 9 anos e tenho muitos amigos na minha profissão. Professora é que eu não gostava de ser. Mas gosto de vir sempre trabalhar com os alunos do professor Pedro.

**FJ: O que é a SIDA?**

**EH:** A SIDA é uma doença que é provocada por um vírus. O contágio faz-se através do sangue: nas relações sexuais, picadelas com agulhas de pessoas infectadas, ... É um vírus que vai provocar no nosso organismo uma grande diminuição das nossas defesas e uma grande propensão para contrair outras doenças graves. Essas outras doenças é que nos podem levar à morte, porque o nosso corpo não se consegue defender como quando não tem esse vírus. Por isso é que as pessoas que estão infectadas com o vírus, têm que fazer sempre uma determinada medicação para manter os níveis de defesa do organismo o mais normais possível.



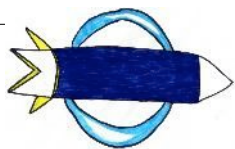
Foto por Almeida



A enfermeira Helga respondeu a muitas mais perguntas do que as que aqui estão escritas. Mas não tínhamos mais espaço...



“A SIDA é uma doença provocada por um vírus. O contágio faz-se através do sangue: nas relações sexuais, picadelas com agulhas de pessoas infectadas, ...”



Agrupamento de Escolas  
D. António da Costa

EB1 N°3 da Cova da Piedade

**TURMA C — 4ºANO**

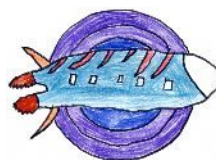
**ENVIE-NOS A SUA  
OPINIÃO PARA ...**

**Agrup. Escolas D. António da Costa**  
info@eps-dantonio-costa.rcts.pt  
www.eps-dantonio-costa.rcts.pt

**EB1 N°3 da Cova da Piedade**  
ebcaranguejais@gmail.com

**Pedro Campos**  
Pedro.campos@aeac.com.pt

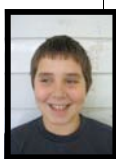
Toda **a equipa do FOGUETE JORNALÍSTICO agradece** muito a quem colaborou e tornou possível este jornal, especialmente por facilitarem nos momentos de reportagem e não colocarem entraves à recolha de informação: ao Centro de Arte Contemporânea de Almada – Casa da Cerca e ao Sr. Mário; ao Lar de Crianças e Jovens da Santa Casa de Misericórdia de Almada e à encarregada de educação Carla Constantino; à enfermeira Helga; à Junta de Freguesia da Cova da Piedade (especialmente pelas fotocópias que permitiram a distribuição deste número); ao Centro de Interpretação da Área Protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica — Mata dos Medos; à BE/CRE da Escola D. António da Costa e a todos os outros que, por serem muitos, possam ter ficado esquecidos (mas apenas neste momento).



**O Foguete Jornalístico**



## VITÓRIA FUTEBOL CLUBE (DE SETÚBAL) “O Meu Clube da Minha Terra”



### **Pesquisa e Tratamento de Texto, por Conceição e Campos**

“O Vitória de  
Setúbal já  
ganhou três  
Taças de  
Portugal (uma à  
Académica e  
duas ao  
Benfica) e uma  
Taça da Liga (ao  
Sporting).”

Foi a 20 de Novembro de 1910 que nasceu um pequeno grupo a que dariam o nome de SPORT VITÓRIA. “A vitória será nossa”, dizia muito contente Joaquim Venâncio, e daí o nome de Vitória de Setúbal – que é o meu clube!

O Vitória continuou a jogar, Domingo após Domingo, acabando por ser vencedor do campeonato em 1917. Esta vitória fez o meu clube ir jogar para o campeonato principal. Em 1924 e 1927 foi campeão e venceu o Benfica, o

Sporting e o Belenenses.

Com o passar dos anos, o Vitória cresceu muito. Em 1944 foram à final da Taça de Portugal e embora tivesse perdido com o Benfica, a alegria das pessoas de Setúbal espantou toda a gente.

O Vitória acabou por conseguir ganhar a Taça de Portugal, em 1965, ao Benfica, por 3-1, em 1967, à Académica, por 3-2, e em 2005, de novo ao Benfica. Também já ganharam uma Taça da Liga ao Sporting.

O Vitória é o melhor!



**O símbolo  
de um dos maiores  
e mais antigos  
clubes de Portugal**